

Sobralia no Brasil

Sobralia fragrans Lindl.

Gard. Chron. 598, 1853

Sinônimo/Synonym:

Sobralia eublepharis Rchb.f. ex Kraenzl.

Repert. Sp. Nov. Regni Veg. 26: 255,
t. 78, 1929



Sobralia fragrans

Após concluir minhas pesquisas sobre o gênero **Cyrtopodium** no Brasil, até então pouco estudado e conhecido, deixei-me fascinar por um outro gênero também esquecido, **Sobralia**. Apesar das flores ornamentais da maioria de suas espécies, no Brasil, raramente as plantas deste gênero são do interesse dos colecionadores de orquídeas, havendo por conseguinte um total desconhecimento das mesmas, que são muito fáceis de serem cultivadas.

Com aproximadamente 10-12 espécies distribuídas no território

Lou C. Menezes

brasileiro mas a maioria concentrada na região amazônica, este artigo divulga a delicada beleza de uma espécie de porte baixo e de flores pequeninas, verdadeira jóia da natureza, a ***Sobralia fragrans*** Lindl.

Trata-se de uma espécie epifítica nativa da Amazônia brasileira, cujos pseudobulbos agregados e finos formam touceiras com cerca de 20 cm de altura; as folhas são coriáceas, oval-lanceoladas, plicadas de ápice agudo, com 16 cm de comprimento e 4 cm de largura mediana; suas flores terminais 1-2, embora usualmente solitárias, são efêmeras, creme-esbranquiçadas ou amarelo-pálidas, com pedicelo curto e ovário linear; sépalas linear-lanceoladas com 3,2-3,5 cm de comprimento e 0,6 - 0,7 cm de largura mediana; pétalas um pouco mais curtas e mais largas com 3-3,3 cm de comprimento e 0,8-0,9 cm de largura; o labelo é elíptico-oblongado, com o ápice fimbriado e calo com venulações fimbriado-cristadas; a coluna é curta e clavada e a cápsula desconhecida nos exemplares cultivados.

Florações sucessivas foram registradas em cultivo no Orquidário Nacional do Ibama, sede nacional, em Brasília, Distrito Federal, Brasil, nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro, verão brasileiro.



Sobralia fragrans

After completing my research on the genus **Cyrtopodium** in Brazil heretofore little studied and known, I became fascinated with another genus that had also been neglected, **Sobralia**. Although the flowers of most of its species are ornamental, plants of this genus are rarely of interest – to orchid collectors, and as a consequence these very easy-to-grow plants are completely unknown to them.

Approximately 10-12 species are scattered, throughout the territory of Brazil, mostly concentrated in the Amazon region; this article reveals the delicate beauty of a small species with very small flowers: **Sobralia fragrans** Lindl. truly a jewel of nature.

It is an epiphytic species native to the Brazilian Amazon, whose slender and flattened clustered pseudobulbs form clumps about 20 cm high; the leaves (1) are leathery, oval-lanceolate, plicate with and acute apex, 16 cm long and 4 cm in average width; its terminal flowers are 1-2 in number, although usually solitary short-lived, whitish or pale yellow in color, with a short pedicel and linear ovary; linear-lanceolate sepals 3.2-3.5 cm long and 0.6-0.7 cm average width; petals slightly shorter and wider, 3-3.3 cm long and 0.8-0.9 cm wide; the lip is elliptical-oblongated, with a fringed apex and callus with

fimbriate-cristate venations; the column is short and clavate, and the capsule has not been observed in cultivated specimens.

Successive flowerings have been recorded in cultivation in the IBAMA National Orchidary in Brasília, Federal District, Brazil in the months of December, January and February, Brazilian summer.

Bibliografia /Bibliography
Gard. Chron. 598, 1853
Repert. Sp. Nov. Regni Veg.
26:255, t. 78, 1929
Flora de Venezuela, 15 (1): 180,
fig. 64, 1969

fotos da autora 🌱

* **Lou C. Menezes:** é engenheira florestal, ecóloga e botânica do IBAMA, Brasília, DF. S.Q.S. 103 – E – 105 – Brasília – DF – CEP 70342-050